

2090

ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR EM INDIVÍDUOS COM TRANSTORNO DE ESPECTRO AUTISTA (TEA): PROJETO DE EXTENSÃO E REORGANIZAÇÃO FRENTE À PANDEMIA DA COVID-19

CATEGORIA DO TRABALHO: RELATO DE CASO ÚNICO

Thiago Peixoto da Motta, Lia Silva de Castilho, Rosa Núbia Vieira de Moura, Fabiana Vargas-ferreira, Fernanda Vargas Ferreira
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

Introdução: O projeto de extensão Abordagem Multidisciplinar em indivíduos com Transtorno de Espectro Autista (TEA) foi idealizado e está em execução desde 2019 com o propósito de prover atenção e assistência em saúde a crianças e a adolescentes com TEA. Além da Odontologia, há a participação de discentes e docentes das áreas de Fisioterapia, Terapia Ocupacional, Medicina e Psicologia com o intuito de ampliar o escopo. Objetivo: Promover ações de atenção e assistência à saúde de crianças e adolescentes com TEA bem como de seus familiares que envolvem práticas e educação em saúde. Método: Relato de experiência sobre os resultados do projeto de extensão, pré-pandemia e sua reorganização. Resultados: No contexto pré-pandemia, assistiram-se 15 famílias com ações de prevenção, promoção e educação em saúde. Das crianças e adolescentes avaliados, 71,5% eram do sexo masculino, faixa etária de 6 a 20 anos e predomínio de cor não branca. Quanto ao exame bucal, as prevalências de cárie dentária e de traumatismo dentário, foram, respectivamente, 57,1% e 28,6%. Adicionalmente, o projeto de extensão ganhou como destaque em evento institucional, prêmios e menções honrosas em eventos nacionais e internacionais. Diante da pandemia e a fim de amplificar o tema do projeto de extensão, em 2020 ele foi interligado ao Programa de Atenção Interdisciplinar ao Autismo (PRAIA). Além disso, foi criada sua página oficial no Instagram com postagens educativas e se elaboraram personagens com base no acrônimo AUTISMO (Alex, Umberto, Thaís, Isabela, Samuel, Mariana e Otávio) com a finalidade de gerar identificação pessoal e social. Estão em fase final as chamadas histórias sociais que objetivam nortear ações e comportamentos que possam auxiliar pessoas com TEA, assim como encontros virtuais com familiares/cuidadores e seminários síncronos que sinalizam o caráter de ensino e uma integração entre Graduação e Pós-graduação. Conclusão: A importância de se reorganizar a Extensão se faz essencial a fim de que sejam mantidas ações que fortaleçam a díade universidade-comunidade. Além disso, é fundamental a vivência da Extensão, sobretudo, pelo papel transformador que ela apresenta.

OFTALMOLOGIA E OTORRINOLARINGOLOGIA

1125

COLÍRIO DE PLASMA AUTÓLOGO RICO EM PLAQUETAS: EFEITOS CLÍNICOS E SEGURANÇA PARA TRATAMENTO DE DOENÇAS GRAVES DA SUPERFÍCIE OCULAR

CATEGORIA DO TRABALHO: PESQUISA

Diane Ruschel Marinho, Victória D'azevedo Silveira, Eduarda Correa Freitas, Claudete Ines Locatelli, Leonardo Leivas, Leo Sekine, Aline Moraes da Rosa, Almeri Marlene Balsan, Tiago Antonio Polo
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Objetivo: Avaliar os efeitos clínicos e a segurança do uso de Colírio de Plasma Autólogo Rico em Plaquetas (PRP) em defeitos epiteliais persistentes da córnea e olho seco resistentes à terapêutica convencional através da comparação com a utilização de Soro Autólogo (SA). Métodos: Foi realizado um estudo prospectivo longitudinal incluindo 28 olhos com doenças da superfície ocular refratárias à terapia convencional em acompanhamento no Serviço de Oftalmologia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre que já faziam uso de SA há mais de 6 meses. Foram analisados critérios subjetivos de melhora da sintomatologia por meio de um questionário validado na literatura ("Salisbury Eye Evaluation Questionnaire") e critérios clínicos objetivos através de exame oftalmológico incluindo avaliação do tempo de ruptura do filme lacrimal (BUT), coloração com fluoresceína da córnea, teste de Schirmer, coloração com Lisamina Verde e altura do menisco lacrimal. Estes critérios foram avaliados antes da troca do colírio e após 30 e 60 dias. Resultados: Os testes de fluoresceína e de lisamina verde